

# Ciro: Marcílio não doma inflação

23-10-91

FORTALEZA — O governador do Ceará, Ciro Gomes, afirmou ontem que a política econômica já deu sinais de exaustão. Ciro criticou duramente, pela primeira vez, o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira. Disse que apesar dos esforços, o ministro não conseguiu domar a inflação, que voltou a crescer, nem equilibrar as contas públicas.

— O país continua a gastar mais do que arrecada. Enquanto não se resolver esse problema, não haverá solução para o descontrole da economia. É inegável que o ministro Marcílio possui qualidades morais para estar à frente da Pasta e temos de ressaltar, também, a austeridade com que vem administrando o caixa da União.

Independentemente das ressalvas, Ciro disse que não há mági-

ca para se dotar o país de estabilidade econômica, evitando-se truques, como o congelamento de preços e salários, que se revelaram ineficazes. Ou mesmo a dolarização da economia, pregada por alguns economistas.

— A solução é fazer uma reforma fiscal para que o Estado gaste somente aquilo que arrecada. Isso foi feito pelo Tasso Jereissati aqui no Ceará com absoluto êxito.

Ciro reconheceu que o ministro tentou fazer uma reforma estrutural na economia, mas não obteve êxito porque lhe faltou cobertura política.

— O país somente sairá da crise com uma reforma fiscal e uma reforma estrutural nas contas públicas. Ou se faz isso ou não iremos a lugar algum.

Apesar das críticas, Ciro disse que não está defendendo a substituição do ministro.

— Só pelo fato de estar administrando o caixa com austeridade é imperativo que continue.

Em Recife, o governador Joaquim Francisco reafirmou seu apoio ao ministro da Economia, mas manifestou preocupação com a ausência quase que absoluta de recursos federais no Estado de Pernambuco.

— Estão paralisadas a ferrovia Transnordestina, a duplicação da BR-101 e a restauração da BR-232.

Joaquim Francisco se queixou também da falta de execução das verbas orçamentárias da União para seu estado, lembrando que nos primeiros quatro meses do ano recebeu apenas 1% (cerca de Cr\$ 5 bilhões) do previsto.

**Na página 23, 'IGP mostra inflação em queda e deve ficar abaixo de 19%'**



Ciro Gomes: sinais de exaustão